

OUTUBRO ROSA

# INCA e sociedade unidos no controle do câncer de mama

págs. 6 e 7



Evento no Instituto lança publicação temática

págs. 6 e 7

# Carta ao Leitor

É inegável a importância da troca de experiência entre profissionais da Saúde, em eventos da área, para a produção de conhecimento. Mas, além disso, é preciso “ir a campo” e levar todo o saber acadêmico e científico para a população. Este ano, nas comemorações do *Outubro Rosa* – movimento internacional de conscientização para a detecção precoce do câncer de mama – o INCA atuou nas duas frentes.

Em evento realizado no auditório Moacyr Santos Silva, profissionais do INCA e de outras instituições abordaram a situação do câncer de mama no Estado do Rio de Janeiro e o caminho que a paciente percorre desde o acesso ao diagnóstico até o tratamento. Já no Parque Madureira, o público pôde participar de uma série de atividades sobre o tema promovidas em parceria com a Prefeitura, como debate e exposição digital.

A participação do Instituto no *Outubro Rosa* é um dos destaques desta edição do *Informe INCA*, que também traz informações sobre o plano de comunicação lançado para orientar os funcionários sobre a Norma Regulamentadora (NR) 32, que estabelece diretrizes para a implementação de medidas de proteção à saúde e à segurança dos trabalhadores da área da Saúde. Conheça ainda os preparativos do HC II para o processo de renovação do certificado de Acreditação Hospitalar. Com mais de um ano de antecedência, a unidade já se mostra mobilizada em busca da nova conquista.

Direção-Geral do INCA

## Curtas

O defensor público federal Daniel Macedo enviou um ofício ao diretor-geral do INCA, Luiz Antonio Santini, em agradecimento à receptividade que teve na vistoria feita ao HC I, no dia 30 de setembro. Macedo destacou a boa estrutura física e a excelência do serviço prestado pela instituição. No entanto, também relatou sua preocupação com a saída de 19

técnicos em Radioterapia contratados pela Fundação do Câncer (FAF). De acordo com reportagem do jornal *Extra*, reproduzida no portal do INCA na Internet, a Defensoria Pública da União e o Ministério Público Federal ajuizaram, em outubro, ações civis públicas pedindo a contratação emergencial de profissionais da área para o Instituto.

**+** NA ÁREA DO INFORME INCA NA INTRANET

Leia a matéria sobre a visita e a reportagem do *Extra*.

Bibliotecárias do INCA elaboraram um tutorial com orientações para a força de trabalho sobre cadastro e acesso ao Portal Saúde Baseada em Evidências. Criado pelo Ministério da Saúde, em parceria com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes/MEC), o portal visa fornecer, por meio de publicações atuais e sistematicamente revisadas,

acesso rápido ao conhecimento científico, com informações que serão utilizadas para apoiar a prática clínica, a tomada de decisão e a qualificação do cuidado. Os conteúdos estão disponíveis para profissionais de Saúde vinculados aos respectivos conselhos.

**+** NA ÁREA DO INFORME INCA NA INTRANET

Acesse o tutorial criado por bibliotecárias do Instituto.

Termina no dia 5 de novembro a edição 2013 da série *Encontros com a Psicologia*, que reúne profissionais da Assistência do HC IV. Depois de três eventos, o primeiro deles em abril, o último abordará o tema *A família e a rede de cuidados: uma perspectiva psicossocial*, com palestra da psicóloga Maria Lúcia de Freitas e da assistente social Renata

Figueiredo, no auditório José Alberto Pastana Santos. “A metodologia utilizada nos encontros prioriza a participação ativa dos profissionais, de modo a permitir uma atitude reflexiva sobre a prática em Cuidados Paliativos”, explica a psicóloga Silvana Aquino, que coordenou as primeiras reuniões, ao lado das colegas Mariana de Abreu e Rafaela Costa e com a participação da equipe interdisciplinar da unidade.

Divididos em três turmas, nos dias 18, 19 e 24 de setembro, 17 vigilantes do HC II participaram de um treinamento de reciclagem, ministrado por Jacilene Cruz, administradora hospitalar da unidade. Foram abordados temas como segurança patrimonial, postura correta do profissional de vigilância e vestimenta adequada para pacientes e

acompanhantes entrarem no hospital. Mas, segundo Jacilene, um dos assuntos que mereceram mais destaque foi a conduta ética. “É possível distinguir um vigilante treinado de um que não é pela postura diferente em algumas abordagens”, afirma a administradora, ressaltando que é raro receber reclamações dos frequentadores do HC II sobre esses profissionais.

Conta corrente da Área de Ações Voluntárias do INCA (INCAvoluntário) mudou. A partir de agora, as doações em dinheiro devem ser feitas no Banco Itaú (código 341), agência 0541, conta 02908-8. Já as doações de mantimentos, roupas, brinquedos e outros materiais devem ser feitas diretamente na Central de Doações do INCAvoluntário, localizada na Rua Washington Luiz, 35 – Centro. O local

funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 16h. Criada em 2001 e com mais de 600 voluntários cadastrados, a área desenvolve uma série de atividades para os usuários do Instituto, como ações de apoio aos pacientes e de humanização do ambiente hospitalar.



# Instituto divulga orientações da NR 32

O INCA lançou um plano de comunicação e sensibilização para orientar a força de trabalho sobre a Norma Regulamentadora (NR) 32, do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), que estabelece as diretrizes básicas para a implementação de medidas de proteção à saúde e à segurança dos trabalhadores dos serviços de saúde. Essas diretrizes podem ajudar no controle de infecções hospitalares e minimizar os riscos de acidentes ocupacionais.

A campanha foi lançada no dia 9 de setembro, com o slogan *Fique atento e seguro!*. Uma das principais ações de conscientização é o envio, via *postmaster*, de orientações relativas às atividades de rotina dos profissionais. A iniciativa, iniciada em setembro, vai até o final de outubro.

Cada e-mail traz um assunto em destaque. No dia 8 de outubro, por exemplo, o tema foi *Cuidados no posto de trabalho*. O texto ressaltou que este é um local de grande contaminação, onde o consumo de alimentos e bebidas está vetado. Os profissionais também foram alertados a não guardar alimentos em lugares não destinados a este fim e não escovar os dentes ou lavar objetos pessoais nas pias de trabalho.

Além de um assunto específico, cada mensagem tem como personagem um profissional de uma unidade do INCA. Funcionários do Instituto engajaram-se e ilustraram as cenas da campanha. A seleção foi feita pela Comunicação Social, que coordenou a mobilização, e pela Assistência.

A divulgação da norma também está sendo realizada por meio de telas de fundo de computador, cartazes nos quadros de avisos e da Intranet – onde a campanha completa e a íntegra da NR 32 estão disponíveis, na área Comunicação Social / Campanhas.

## Conheça algumas mensagens da campanha

As vestimentas do profissional de saúde, quando fora do ambiente hospitalar, podem oferecer riscos de transmissão de germes para ele e para as outras pessoas. Isso pode ser evitado com um hábito simples: quando for sair do ambiente de trabalho, para almoçar, por exemplo, guarde seu jaleco em local adequado.

Na assistência ao paciente, retire acessórios como anéis, pulseiras, brincos, cordões e relógios. Esses adornos são materiais de fácil colonização bacteriana, e usualmente difíceis de serem higienizados, podendo perpetuar a presença de germes multirresistentes.

Evite sair do centro cirúrgico, CTI e unidade pós-operatória com a roupa de uso exclusivo do setor.

As vestimentas são a primeira barreira contra o contato direto com materiais biológicos que oferecem riscos. Evite acidentes, use roupas e sapatos adequados.

O posto de trabalho é um lugar de grande contaminação. Por isso: o consumo de alimentos e bebidas está vetado neste local; não guarde alimentos em locais não destinados para este fim; nunca escove os dentes ou lave objetos pessoais nas pias do posto de trabalho.

Higienize as mãos. O uso de luvas não substitui o processo de lavar as mãos, o que deve ser feito antes e depois de calçá-las.

O profissional de saúde não deve utilizar calçados abertos e roupas impróprias durante o atendimento ao paciente. Isso garante a sua segurança e a do paciente. Evite acidentes.

Fundo de tela de computador usado nas ações de conscientização sobre a norma regulamentadora





## Comissão interna acompanhará próximo concurso público da instituição

O INCA instituiu uma comissão interna para acompanhar o próximo concurso público da instituição, cuja autorização já foi sinalizada pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG). Cabe ao grupo propor critérios de estruturação do certame e de alocação de vagas; acompanhar e fiscalizar o cumprimento das normas regulamentadoras; avaliar as propostas a serem encaminhadas ao Conselho Deliberativo, para aprovação, após apreciação da Comissão Interna do Plano de Carreira de Ciência & Tecnologia; e julgar interposição de recursos referentes aos resultados.

O concurso visa a substituição da mão de obra contratualizada por intermédio da Fundação do Câncer, em cumprimento aos acórdãos 1.193/2006 e 2.379/2012, do Tribunal de Contas da União (TCU). Foi autorizado o preenchimento de 583 vagas, todas da carreira de Ciência & Tecnologia.

O Ministério da Saúde (MS) solicitou ao INCA que elaborasse uma nota técnica a ser encaminhada à sua Coordenação Geral de Gestão de Pessoas, com o levantamento dos perfis dos cargos para o concurso. As vagas definidas pelo MS foram criadas pela Lei 12.823, de 5 de julho de 2013.

Os perfis dos cargos estão sendo criteriosamente elaborados, levando em conta a manutenção das atividades desenvolvidas na instituição. Em um texto publicado na Intranet, a Direção-Geral afirma que "acredita na capacitação e na experiência da força de trabalho do Instituto e está empenhada em estimular a participação de todos no concurso".



NA ÁREA DO INFORME INCA NA INTRANET

Confira os nomes dos integrantes da comissão interna de acompanhamento do concurso.

## Fórum no HC III busca aproximar Pesquisa Clínica e Assistência

Voltado para todos os profissionais da área da Saúde, o VII Fórum de Acompanhamento dos Projetos de Pesquisa Clínica do HC III reuniu cerca de 80 pessoas, dia 18 de setembro, no auditório Gama Filho. O evento foi organizado pelo Núcleo de Pesquisa Clínica do HC III, com o apoio da Direção da unidade e da Coordenação de Pesquisa e Educação do INCA.

O diferencial desta edição foi uma mesa-redonda que debateu os impactos, as oportunidades e os desafios para incorporar a Pesquisa Clínica à Assistência. Participaram os chefes dos serviços assistenciais do HC III e a coordenadora de Pesquisa e Educação do Instituto, Marisa Breitenbach. "Foram destacados vários pontos, que serão discutidos mais intensamente no grupo de tumor de mama", conta Susanne Crocamo, responsável pelo Núcleo de Pesquisa Clínica do HC III.

No fórum, também foram apresentados oito projetos de pesquisa que estão sendo desenvolvidos na unidade. Para Susanne, todos são igualmente importantes. "Enquanto alguns trabalhos abrem perspectivas de colocar o INCA no mesmo patamar de instituições internacionais de referência, outros trazem conhecimentos sobre os resultados que temos no HC III com nossos tratamentos e nossas condutas", diz a pesquisadora, que faz um balanço positivo do evento. "Além dos bons resultados apresentados pelos estudos, as discussões da mesa-redonda contribuíram para estreitar a relação da Pesquisa Clínica com os serviços assistenciais e incentivar mais profissionais a se engajarem em projetos deste tipo", afirma.

O diretor, Pedro Aurélio Ormonde do Carmo, e o chefe da Divisão Médica do HC III, Rodrigo Moura, prestigiaram o fórum, ao lado da responsável pelo Banco Nacional de Tumores e DNA do INCA (BNT), Alessandra Filgueira Nascimento.



Para Susanne Crocamo, os oito projetos apresentados no evento são igualmente importantes

## O INCA quer conhecer você e publicar o que você quer ler.

Sugira um assunto para este e outros meios de comunicação interna do INCA. É fácil: basta escrever para [comunicacao@inca.gov.br](mailto:comunicacao@inca.gov.br). Se preferir, você pode entrar em contato pelos telefones 3207-5963/5962. Para mais informações, consulte a Norma Administrativa do Informe INCA publicada na Intranet, em Comunicação Social / Conheça a Comunicação.

## Enfermeiro escreve e orienta trabalhos premiados

O enfermeiro do HC III Juliano dos Santos é um dos vencedores do Prêmio Eric Roger Wroclawski 2013, oferecido pela revista científica *Einstein*, do Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa Albert Einstein. Juliano foi premiado pelo trabalho *Excesso de peso em funcionários de unidades de alimentação e nutrição de uma universidade do Estado de São Paulo*. Trata-se de um artigo relacionado à sua tese de doutorado, que ele cursa no Programa de Pós-Graduação em Enfermagem na Saúde do Adulto (Proesa/Ecusp). "A obesidade é um dos principais fatores de risco para doenças cardiovasculares e de outras doenças crônicas não transmissíveis, como o câncer", ressalta o enfermeiro, que ficou com a terceira colocação. Ele recebeu R\$ 2 mil e terá seu artigo publicado na revista.

A tese de Juliano é orientada pela professora da Eusp Angela Pierin, que também colaborou com o artigo, ao lado de Karina Meira, enfermeira do HC II, e Aline Ferreira, nutricionista e professora da UFRJ. Já em outro trabalho, também premiado, o enfermeiro assume o papel de orientador da residente de Enfermagem do INCA Flávia Ferreira. Ela desenvolveu o estudo *Conhecimento de enfermeiros residentes sobre o manejo da dor no câncer*, considerado o melhor trabalho da área de Enfermagem inscrito para o XVIII Congresso Brasileiro de Oncologia Clínica, realizado de 23 a 26 de outubro, em Brasília. Como prêmio, Juliano, representando Flávia, irá apresentá-lo no evento com a viagem patrocinada.

O trabalho avaliou a compreensão de 22 enfermeiros residentes sobre a dor no câncer, com base em recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS). Os resultados mostraram que apenas 32% dos entrevistados alcançaram a nota mínima (66,6) para que o conhecimento deles sobre o assunto fosse considerado adequado. "A maioria dos cursos de graduação não tem uma disciplina que foque em dor. Para preencher essa lacuna, são necessárias mais intervenções e aulas sobre o assunto", avalia Flávia.

Flávia Ferreira,  
Juliano dos Santos  
e Karina Meira



## Residentes conhecem histórico e perspectivas da instituição em abertura de módulo

O diretor-geral do INCA, Luiz Antonio Santini, apresentou aos alunos do Programa de Residência Multiprofissional da instituição a aula de abertura do módulo disciplinar de Gestão em Saúde. O evento aconteceu dia 25 de setembro, no auditório I do prédio da rua Marquês de Pombal.

Na ocasião, Santini mostrou a evolução no tratamento do câncer no país, o uso das inovações médicas, dados demográficos e epidemiológicos, o custo da doença e as expectativas quanto ao envelhecimento da população. "Vocês devem valorizar muito o esforço que fizeram para chegar até aqui e aproveitar ao máximo tudo o que puderem aprender, porque vale a pena", aconselhou.

Os residentes também conheceram o histórico da instituição e as perspectivas para o futuro, incluindo a construção do Campus do INCA. "Mais importante do que este conhecimento é se apropriar da nossa história e dos nossos valores, contribuindo para o aprimoramento e o fortalecimento da instituição. Que a experiência adquirida aqui possa constituir uma parte essencial da vida de cada um", disse Santini.

Os alunos mostraram-se satisfeitos com o que aprenderam. "Gostei bastante, porque foi enfatizada a questão do fortalecimento da atenção primária para realizar o diagnóstico precoce e dar uma melhor qualidade de



Luiz Antonio Santini falou sobre temas como a evolução do tratamento do câncer no país

vida e sobrevida aos pacientes", disse Carolina Rabello, residente de Enfermagem. "Foi motivador para a continuidade da minha residência, pois é primordial ter essa visão do câncer e das áreas multiprofissionais, e não só do papel do médico. Também achei fundamental o enfoque no tratamento e na prevenção da doença", acrescentou Lecio Luvezuti, residente de Física Médica.

## OUTUBRO ROSA

# Prevenção do câncer de mama além dos muros institucionais

Com uma série de atividades internas e externas, o INCA participa este ano, pela quarta vez consecutiva, do Outubro Rosa, movimento internacional de conscientização para a detecção precoce do câncer de mama. As ações começaram no portal do Instituto na Internet, onde foi disponibilizado um hotsite com todas as peças da campanha, estrelada por Zezé Motta. Madrinha da iniciativa, a atriz e cantora empresta voz e imagem a folder, cartaz, spot de rádio e vídeo, que destacam a detecção precoce como fator que aumenta as chances de cura da doença, informam as recomendações do Ministério da Saúde para a realização de exame clínico e mamografia e alertam as mulheres para que fiquem atentas às suas mamas e procurem o médico caso percebam alterações, como nódulos (caroços) ou espessamentos (áreas mais endurecidas). O portal também traz um quiz com perguntas e respostas sobre o câncer de mama. O quiz é a quarta edição da campanha Mitos e Verdades sobre o Câncer, iniciada em fevereiro, por ocasião do Dia Mundial do Câncer.

## Ações na Nave do Conhecimento



A técnica Mônica Assis em palestra para a população



O público visitou a exposição digital



A madrinha da campanha, Zezé Motta, cantou para o público do parque



No dia 4, o auditório Moacyr Santos Silva recebeu o evento *INCA no Outubro Rosa – Percorso da mulher na linha de cuidado do câncer de mama no Rio de Janeiro*. Promovido pelo grupo de tumor de mama do INCA – que reúne profissionais de Saúde de diferentes áreas, como Pesquisa, Prevenção e Assistência –, o encontro teve como objetivo debater a situação da neoplasia no estado e o caminho que a paciente percorre desde o acesso ao diagnóstico até o tratamento. Além de integrantes do grupo, que é liderado pelo médico do HC III Carlos Frederico Lima, outros profissionais do Instituto compareceram, entre eles o coordenador de Prevenção e Vigilância, Cláudio Noronha. Também participaram representantes do Núcleo Estadual do Ministério da Saúde no Rio de Janeiro, das secretarias Estadual e Municipal de Saúde, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e da Rede Nacional Feminista de Saúde, Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos.

Em sua palestra, Carlos Frederico Lima abordou o tratamento do câncer de mama no Rio de Janeiro e a importância da integração interinstitucional para ampliar o acesso e reduzir o tempo de espera das mulheres pelos procedimentos terapêuticos. O chefe da Divisão Médica do HC III, Rodrigo Moura, explicou como o atendimento a novas pacientes pode ser acelerado quando compartilha-se com uma unidade básica de saúde o seguimento de quem já finalizou o tratamento de câncer de mama. Como noticiou o *Informe INCA* na edição 314, está em

andamento na unidade um projeto para diminuir o tempo de acompanhamento dessas mulheres, de cinco anos para um ou três, dependendo da gravidade do quadro. O restante da fase de vigilância passaria a ser feito na Atenção Básica.

Durante o evento, houve o lançamento da edição temática da *Revista Brasileira de Cancerologia* (RBC), volume 59, nº 3, sobre o câncer de mama. Também foram realizados sete *workshops* sobre temas relacionados ao cuidado à mulher com câncer de mama.

Ainda no âmbito institucional, no dia 17, o INCA promoveu uma confraternização com pacientes, acompanhantes e profissionais do HC III, no Palácio de Cristal. Café da manhã, palestras e atividades culturais tornaram mais “rosa” o dia das mulheres. Na próxima edição do *Informe INCA*, será publicada matéria sobre o evento.

### Parceria com a Prefeitura rende novas ações

A contribuição do INCA para o *Outubro Rosa* não se restringiu aos muros da instituição nem contemplou apenas pessoas envolvidas diretamente com o câncer de mama. No dia 18, o Instituto promoveu várias atividades para o público no Parque Madureira, em conjunto com as secretarias municipais de Saúde e de Ciência e Tecnologia. As ações deram prosseguimento à parceria iniciada no fim de agosto, na campanha do Dia Nacional de Combate ao Fumo.

A programação começou na Nave do Conhecimento do parque, com

No INCA, houve o lançamento da edição temática da *Revista Brasileira de Cancerologia*



uma palestra, moderada por técnicos do INCA, sobre saúde das mamas, com esclarecimento de dúvidas da plateia. A atividade foi transmitida para as demais Naves do Conhecimento, espaços comunitários de inclusão digital espalhados por diferentes bairros do Rio.

Em seguida, foi aberta a exposição *A mulher e o câncer de mama no Brasil*. Fruto de parceria entre o INCA e a Casa de Oswaldo Cruz (COC/Fiocruz), no projeto História do Câncer: Atores, Cenários e Políticas Públicas, a exposição, com 20 painéis em formato digital, aborda o simbolismo da mama e a trajetória do câncer de mama no Brasil, incluindo fatos artísticos e científicos. Os painéis apresentam ainda imagens históricas e de campanhas que marcaram o controle do câncer de mama no País, ao longo das últimas décadas.

As atividades se encerraram com um bate-papo sobre câncer de mama e música, com participação da madrinha da campanha, Zezé Motta.

A mostra digital fica em cartaz até o fim de novembro em todas as Naves do Conhecimento.

## Recomendações do Ministério da Saúde

Mulheres entre 40 e 49 anos devem fazer anualmente o exame clínico das mamas, com profissional de saúde capacitado (médico ou enfermeiro), nas unidades básicas de saúde. Caso seja identificada alguma alteração suspeita, o profissional pedirá uma mamografia para confirmação diagnóstica.

Já entre 50 e 69 anos, é recomendada a realização de mamografias de rastreamento a cada dois anos. Mulheres com risco aumentado de desenvolver câncer de mama devem iniciar o acompanhamento aos 35 anos. Estão incluídas nesse grupo pessoas com mãe ou irmã que tiveram câncer de mama antes dos 50 anos, história familiar de câncer de mama bilateral, câncer de ovário ou câncer de mama masculino. A divulgação das recomendações são intensificadas pelo INCA nas celebrações do Outubro Rosa.

## Números da doença

O câncer de mama é a neoplasia que mais acomete mulheres em todo o mundo. No Brasil, são esperados, em 2013, 52.680 novos casos da doença, com risco estimado de 52 casos a cada 100 mil mulheres.

Em quatro das cinco regiões brasileiras, o câncer de mama é o tipo mais comum no público feminino, sem considerar os tumores de pele não melanoma: Sudeste (69/100 mil), Sul (65/100 mil), Centro-Oeste (48/100 mil) e Nordeste (32/100 mil). Na Região Norte, é o segundo tumor mais incidente (19/100 mil), atrás apenas do câncer de colo do útero (23/100 mil).

## ACREDITAÇÃO HOSPITALAR

# HC II começa trabalhos para recertificação

Uma reunião no HC II, dia 2 de outubro, deu início aos preparativos para a manutenção do certificado de Acreditação Hospitalar da unidade, a única reacreditada do INCA. A primeira certificação aconteceu em 2008, e a reacreditação, realizada em 2011, expira no final de 2014. A visita final da Joint Commission International/Consórcio Brasileiro de Acreditação (JCI/CBA) está prevista para dezembro do ano que vem. "O coordenador de Assistência do INCA, Reinaldo Rondinelli, estabeleceu a recertificação como uma das metas prioritárias para a Assessoria de Gestão da Qualidade", diz Fábio Miranda, responsável pelo setor. Fábio participou da reunião no HC II ao lado do diretor Marcos Renni, da administradora hospitalar Jacilene Cruz e da consultora da JCI/CBA Ana Paula Losito.

A consultora fará 70 horas de visitas ao HC II, distribuídas ao longo de nove meses, para avaliar o que precisa ser corrigido e adequado antes de agosto de 2014, quando acontecerá a primeira avaliação da JCI/CBA. Nesta etapa, chamada de visita educativa, são apontados os últimos ajustes a serem feitos antes da visita final.

O trabalho de Ana Paula será acompanhado pelo recém-criado Núcleo de Segurança do Paciente do HC II. Segundo Marcella Vasconcelos, chefe da Divisão Médica da unidade, a formação da equipe é o primeiro passo para a retomada dos trabalhos do Grupo Facilitador da Acreditação, que terá novos integrantes. "Estamos identificando profissionais-chave de alguns setores para nos ajudar", revela.

De acordo com o diretor Marcos Renni, nomeado em outubro para o cargo, um dos principais procedimentos para a recertificação será o treinamento dos servidores provenientes do último concurso público e dos que entrarão no próximo. Entretanto, a capacitação também será importante para aqueles que participaram dos processos anteriores, já que será lançada a quarta edição do Manual de Acreditação Hospitalar da JCI/CBA,

que trará dois novos capítulos: Educação Profissional Médica e Programa de Pesquisa com Seres Humanos (MPE e HRP, respectivamente, nas siglas em inglês). "Esses capítulos tratam especificamente de instituições que desenvolvem Educação e Pesquisa Clínica em suas dependências", explica Fábio Miranda.

## Próximos passos

Algumas medidas já estão sendo tomadas visando a conquista do novo certificado. Uma delas é a obra no Laboratório de Patologia Clínica, que começará em breve. "Temos o projeto e já está tudo aprovado. Falta apenas começar os processos de licitação", conta Marcos Renni.

Antes mesmo de assumir o cargo, o diretor também trabalhou na otimização do Centro Cirúrgico e da Unidade Pós-Operatória. No primeiro caso, o objetivo foi diminuir o intervalo que existia entre as cirurgias realizadas no período da manhã e da tarde. No segundo, a intenção foi possibilitar que os pacientes sem maior gravidade saíssem das cirurgias e fossem direto para a Unidade Pós-Operatória, sem precisar passar pelo CTI.

Apesar dos ajustes que ainda precisam ser feitos, o HC II tem a seu favor o fato de a diretoria ter participado de todos os processos anteriores. Marcos Renni, Marcella Vasconcelos e Márcia Barros, chefe da Divisão de Apoio Técnico, vivenciaram a Acreditação em 2008 e a reacreditação em 2011. "Isso facilita, porque já conhecemos bem

## Estrutura e equipe são aliados do novo diretor

No INCA desde 1997, o atual diretor do HC II, Marcos Renni, começou trabalhando com o extinto Programa de Oncologia (Pro-Onco). Assumiu, posteriormente, a coordenação da Residência Médica do Instituto e a chefia do Ensino Médico. Em 2004, ao voltar de um período de licença, passou a atender no Ambulatório de Clínica Médica do HC II. Depois, assumiu o Centro de Estudos da unidade, onde ficou até ser convidado para a Direção.

Para Marcos Renni, que terminou recentemente seu doutorado em Medicina pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), a boa estrutura do HC II e a união da equipe facilitarão sua nova missão. "Dentro da complexidade de se administrar um hospital de 80 leitos, o HC II é fácil de dirigir. Não temos muitas clínicas e não é preciso inovar muito, basta não sair da rota", afirma.

### NAS PRÓXIMAS EDIÇÕES

Leia a continuação da reportagem sobre Gerenciamento de Riscos.

alguns caminhos e como as coisas funcionam", diz Marcella Vasconcelos. "Nosso nível de dependência em relação à consultoria da JCI/CBA acaba sendo menor. Com isso, conseguimos trabalhar e resolver mais problemas em um espaço de tempo menor", comemora Marcos Renni.

Ana Paula Losito, Fábio Miranda, Marcos Renni e Jacilene Cruz na reunião que deu início aos preparativos para a reacreditação





## CONHEÇA O INCA

# NAVE: assistência espiritual além da religião

Com mais de 4 mil atendimentos apenas este ano, o Núcleo de Assistência Voluntária Espiritual (NAVE), localizado no HC I, é um grupo formado por cerca de 140 voluntários de diversas religiões. O objetivo é prestar assistência espiritual a pacientes da unidade, familiares e acompanhantes, bem como a funcionários de toda a instituição que vão até o local, sem pretender converter ninguém a determinada crença.

Criado em 2008, o NAVE possui um espaço inter-religioso que recebe diferentes atividades ao longo de toda a semana. Os interessados podem participar, de acordo com sua fé, de reuniões com católicos, evangélicos, messiânicos e espíritas. Também são feitas visitas aos leitos, no HC I.

O médico José Adalberto Oliveira, responsável pelo NAVE, enfatiza que o foco principal do grupo é o suporte espiritual, algo que independe de religião. "Nas visitas aos leitos, os voluntários atendem a todos, levando apoio e solidariedade", afirma. "Algumas pessoas manifestam a vontade de serem atendidas por alguém de uma religião específica, como um padre. Nesses casos, atendemos ao pedido", completa.

As visitas podem ser espontâneas ou solicitadas. Muitas vezes, é nesses momentos que aparecem os medos, as angústias e as necessidades. "Em algumas situações, os pacientes transmitem informações ou querem tirar dúvidas relacionadas ao tratamento. Sempre orientamos os voluntários a não fazer nenhum comentário a esse respeito, e sim encaminhar as questões à Enfermagem, para que os profissionais da área tomem as providências necessárias", conta José Adalberto.

### Religião fortalece voluntários

Para ser voluntário do NAVE, além de vontade e disponibilidade para ajudar, um dos pré-requisitos é ter uma religião e a praticar. A justificativa para esta exigência é a quantidade de situações difíceis encontradas em uma instituição de saúde como o INCA. "Nem todo mundo consegue suportar essa convivência, e nós não temos condições de oferecer, por exemplo, uma assistência psicológica para alguém que entre em crise. Acreditamos que a religião é onde os voluntários buscam força", explica o responsável pelo projeto.

Quem desejar participar deve ir à secretaria do NAVE, que fica no quarto andar do HC I, ou ligar para 3207-1718. Os interessados entram em um fila de espera. Quando forma-se um grupo de cerca de 30 pessoas, é realizado um treinamento para capacitá-las.

No início, os novos voluntários são acompanhados por outros mais experientes. À medida que se mostram aptos para o trabalho, são liberados para atuar sozinhos. "Fazemos tudo com muito cuidado, pois trabalhamos em uma área delicada", ressalta José Adalberto.

### O Núcleo em fotos



A voluntária Maria Aparecida Loyola no encontro do grupo espírita e em visita a paciente no leito

### Encontros ajudam a difundir conhecimento

O auditório Moacyr Santos Silva recebeu, no dia 24 de setembro, a terceira edição do *NAVE em Debate*, um ciclo de quatro mesas-redondas que visam discutir o tema *Espiritualidade e Saúde* sob várias óticas. Depois de mostrar a opinião dos médicos e das religiões, o encontro destacou o ponto de vista da sociedade. Como palestrantes, foram convidados um empresário, um artista, uma jornalista e uma professora universitária.

O *NAVE em Debate* é gratuito e aberto à participação de todos. "Devemos mostrar o valor da espiritualidade na recuperação das pessoas. Estamos há cinco anos gerando conhecimento e acreditamos que ele deve ser compartilhado", diz José Adalberto.

O último evento está previsto para março de 2014, com a visão do usuário sobre o tema proposto.

## Grupo de Comunicação Social ajuda a divulgar notícias do INCA

Formado por representantes de diversas áreas do INCA, o Grupo de Comunicação Social (GCS) é um fórum multidisciplinar de discussão e compartilhamento de informações que se reúne mensalmente com profissionais da Divisão de Comunicação Social (DCS). Desde que foi criado, em 1996, suas atividades nunca foram interrompidas.

Por ser uma importante fonte de pautas, o grupo tornou-se peça fundamental para o trabalho realizado pela DCS. Os temas apresentados nas reuniões são utilizados para alimentar veículos internos – como o *Informe INCA*, os quadros de aviso e a Intranet – e externos – como o Portal do INCA e a revista *Rede Câncer* – com notícias relacionadas ao Instituto. “Os integrantes do grupo vivem as rotinas de seus setores e, por isso, conseguem trazer informações que não chegariam a nós de outras formas”,



Representantes de diferentes áreas compõem o GCS

ressalta Fernanda Rena, jornalista da Comunicação Social responsável pelo GCS e editora do *Informe INCA*.

Nas reuniões, o grupo também opina sobre as ações de comunicação que estão sendo desenvolvidas pela DCS. “Quando vamos lançar uma campanha, por exemplo, utilizamos esses encontros como uma espécie de termômetro. Os participantes acabam se tornando consultores de nossas ações, e isso nos ajuda a aprimorá-las”, explica Fernanda.

Quem desejar sugerir pautas para qualquer veículo institucional pode procurar os representantes de seu setor no GCS. Todos os integrantes são listados nas edições do *Informe INCA*. Outro caminho é entrar em contato com a DCS, pelos ramais 5963 e 5962 ou pelo e-mail [comunicacao@inca.gov.br](mailto:comunicacao@inca.gov.br). As áreas que desejarem ter representantes no grupo devem procurar diretamente a Comunicação Social.



A atriz Lizandra Souto marcou presença no evento

## INCAvoluntário comemora 10 anos com festa do Dia das Crianças

O aniversário de 10 anos da Área de Ações Voluntárias do INCA (INCAvoluntário) foi comemorado com os usuários do Instituto na tradicional festa do Dia das Crianças, realizada em 8 de outubro, no auditório Moacyr Santos Silva. Com decoração colorida, bolas de gás, algodão-doce e muita animação, a celebração teve recorde de público, com mais de 600 convidados, entre crianças e responsáveis.

Acompanhada do vice-diretor do Instituto, Reinaldo Rondinelli, a supervisora do INCAvoluntário, Angélica Nasser, abriu a cerimônia agradecendo a voluntários, parceiros e funcionários. “Vocês possibilitaram a realização dessa comemoração tão bonita e importante para humanizar o ambiente hospitalar”, disse.

As crianças se divertiram com pinturas faciais, espaço para “fotos malucas” e o camarim *fashion*. O mestre de cerimônias, Leonardo “Macarrão”, convidou a garotada para dançar no palco, e o palhaço Topetão fez brincadeiras e interagiu com a plateia. Participaram da festa vários atores, como Lizandra Souto e Gabriel Falcão, a modelo Daniela Sarahyba, madrinha do INCAvoluntário, o grupo de pagode Bom Gosto, o comediante Fábio Porchat e o cantor Buchecha, antigo colaborador da Área de Ações Voluntárias. “Venho com o maior prazer e alegria do mundo. Saio daqui como uma criança feliz”, afirmou.

Também houve atrações para os apaixonados por futebol. As crianças não esconderam a emoção com a visita de atletas do Flamengo, Vasco e Botafogo. “Meu filho conta os dias para a festa e adora ver os jogadores. Acho muito importante esse momento”, contou Ivonete Paulino, mãe do paciente Leonardo Paulino, de 12 anos.

O diretor-geral do INCA, Luiz Antonio Santini, também elogiou a festa. “É uma satisfação imensa para todos os funcionários e uma oportunidade de descontrair esse ambiente que, às vezes, é tão difícil no dia a dia”, ressaltou. Ao final da celebração, foram distribuídos kits com brinquedos para todas as crianças.

# DDP esclarece mudanças na contratação de estagiários

A partir de dezembro, todos os estagiários do INCA passarão a ter vínculo Ministério da Saúde (MS). Atualmente, 14 atuam no Instituto, sete deles ainda vinculados à Fundação do Câncer (FAF). Mas esses contratos – que terminarão até o final de novembro – não serão renovados. Se for interesse do estagiário permanecer na instituição, o gestor da área deverá entrar em contato com a Divisão de Desenvolvimento de Pessoas (DDP), com antecedência de pelo menos 30 dias da data de término do contrato, para que a renovação seja feita dentro do novo modelo. Caso não haja interesse, a DDP analisará a possibilidade de iniciar o processo de recrutamento e seleção para preenchimento das vagas abertas.

A mudança foi apresentada no *Encontro Integrativo com os Supervisores*, realizado no dia 6 de setembro, pelo Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE). A DDP convidou para o evento gestores e supervisores das áreas que já possuem estagiários com vínculo MS (divisões de Saúde do Trabalhador, de Engenharia e Infraestrutura e de Comunicação Social) e daquelas que tiveram a abertura de vaga autorizada e aguardam o fim dos processos seletivos (Divisão de Vigilância e Análise de Situação, área de Edição e Informação, Serviço de Apoio Administrativo e Serviço de Processamento de Pessoal). Foram abordados temas como os objetivos do estágio, os aspectos legais e educacionais, as responsabilidades dos envolvidos e o papel do supervisor. Outros encontros serão realizados à medida que novas vagas forem abertas.

A seguir, Marisa Carvalho (chefe) e Fabiana Zimmermann, da DDP, falam sobre o novo Programa de Estágio da instituição e esclarecem algumas dúvidas sobre o tema. Outros questionamentos podem ser encaminhados para o e-mail [estagio.rh@inca.gov.br](mailto:estagio.rh@inca.gov.br).

*Em resumo, quais são as novas regras para admissão de estagiários?*

Como órgão público, além de atender à Lei nº 11.788/2008 [que dispõe sobre o estágio de estudantes], o INCA também deve observar critérios de legislação específica, como a Orientação Normativa nº 7, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG), e a Portaria nº 1.074/MS. Com isso, a admissão de estagiários tem de obedecer a critérios diferentes de como era pela FAF. A instituição só pode contratar estudantes do ensino superior a partir do quarto semestre, e do ensino médio ou equivalente, a partir do segundo ano.

*Como fazer a solicitação?*

O gestor da área solicitante deve fazer o pedido à DDP, por meio do Formulário de Solicitação de Estagiário. Os pedidos serão avaliados quanto à necessidade de contratação, disponibilidade de recursos materiais e disponibilidade de supervisores qualificados nas áreas de conhecimento dos estágios. Os supervisores são designados pelo gestor e devem orientar e acompanhar o estagiário nas atividades a serem desenvolvidas. O quantitativo de vagas de estágio disponíveis para o INCA é estabelecido pelo MS.

*Como é feito o gerenciamento dos estagiários com vínculo MS?*

O gerenciamento é feito pela DDP, que está confeccionando um manual para instruir e orientar gestores e supervisores de estágio sobre as normas, os procedimentos e a legislação específica.

*Qual o tempo de contrato dos estagiários e como poderá ser feita a renovação?*

A duração do estágio será de no mínimo um semestre letivo e no máximo quatro. A renovação do contrato deve ser solicitada pelo gestor da área onde o estagiário estiver lotado, com pelo menos um mês de antecedência do término do contrato.

*Com o vínculo MS, o estudante não pode ser contratado pelo INCA ao se formar, já que, para isso, precisaria prestar concurso público. Diante dessa realidade, qual é o principal atrativo do estágio na instituição?*

O maior atrativo está na possibilidade de aprendizagem. O INCA é um centro de referência em gestão do Sistema Único de Saúde e tem profissionais altamente qualificados. Isso possibilita oferecer ao estudante um ambiente que favoreça seu desenvolvimento profissional. O acompanhamento e o *feedback* das atividades podem servir como motivação ao estagiário, assim como um elogio ou uma crítica construtiva podem levá-lo a perseguir suas metas e a melhorar seu desempenho. Vale ressaltar que o objetivo do Programa de Estágio não é atender a uma possível carência de profissionais, muito menos fazer dos estudantes uma mão de obra barata. Além de desenvolver competências, a intenção é fortalecer, por meio de ações sistematizadas, o processo de ensino e aprendizagem deles, contribuindo para sua inserção no mercado de trabalho.

*A instituição se beneficiou com a mudança?*

Sim. O programa poderá estimular, por meio da troca de experiências com os estagiários, a oxigenação do conhecimento técnico e acadêmico dos servidores do INCA. A postura crítica e a criatividade das novas gerações também trazem um espírito de renovação constante para a instituição.



Fernando Santana, da DDP, no treinamento aos supervisores



# Patologistas sul-americanos visitam o INCA

A chilena Fancy Verdejo (ao centro) enalteceu os procedimentos e as instalações do Instituto



Por iniciativa da Rede de Biobancos da América Latina e Caribe (Reblac), grupo operativo da Rede de Institutos Nacionais de Câncer da União das Nações Sul-Americanas (Rinc/Unasul), o INCA recebeu a visita de dois patologistas da região nos meses de setembro e outubro. Os encontros tiveram como objetivo fomentar atividades de capacitação técnica para os profissionais de biobancos contempladas no 54º Termo de Cooperação Técnica firmado entre o Ministério da Saúde brasileiro e a Organização Pan-Americana da Saúde (Opas). A Reblac é coordenada pelo pesquisador do INCA Gustavo Stefanoff, e a Rinc, pelo diretor-geral da instituição, Luiz Antonio Santini.

Pedro Vega Tadic, do Instituto Oncológico do Oriente Boliviano (Ioob), esteve no Instituto entre 9 e 13 de setembro, enquanto Fancy Gaete Verdejo, responsável pela Unidade de Anatomia Patológica e pelo Banco de Tumores do Hospital Santiago Oriente Dr. Luis Tinés Brousse, do Ministério da Saúde do Chile, visitou a instituição no período de 30 de setembro

a 4 de outubro. Eles conheceram os centros cirúrgicos do HC I e HC III, a Central de Captação de Doadores e o Laboratório do Banco Nacional de Tumores e DNA (BNT), o Serviço de Atividades Laboratoriais do Centro de Transplante de Medula Óssea (CEMO), a Divisão de Patologia (DIPAT) e a Coordenação de Pesquisa e Educação.

O patologista boliviano disse que a visita ao INCA contribuirá para a implantação do primeiro banco de tumores de seu país. Pedro Tadic revelou que este projeto é prioritário para a Bolívia. "Estamos convencidos de que isto favorecerá o desenvolvimento acadêmico e científico do nosso país e permitirá colaborações científicas com outras nações da região e do mundo", explicou.

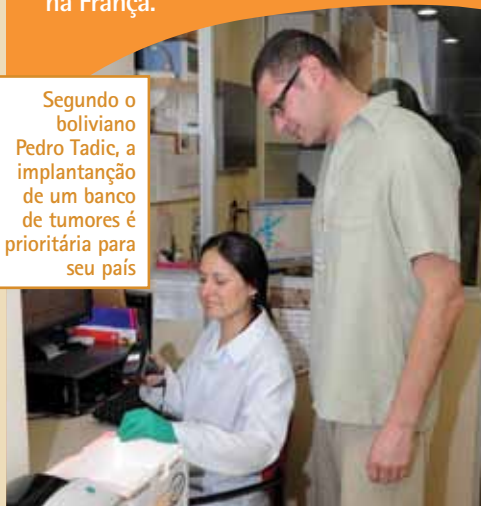
Fancy Verdejo, por sua vez, enalteceu os procedimentos e as instalações do INCA. Ela definiu como uma "experiência enriquecedora" conhecer a logística operacional da instituição. "O compromisso dos diversos profissionais com o Banco de Tumores chamou a minha atenção. Foi realmente muito estimulante constatar que é possível

reunir uma equipe multidisciplinar em torno de um objetivo comum, como é a identificação sistemática de doadores e a coleta de amostras e informações associadas para projetos de pesquisa. Sem dúvida, este esforço poderá, no futuro, oferecer respostas a muitas questões biológicas e clínicas dos nossos pacientes", avaliou.

Segundo Gustavo Stefanoff, as visitas de capacitação e treinamento têm sido fundamentais para estabelecer ações de padronização nos processos técnicos de bancos de tumores. "Nossa meta é que os biobancos da Reblac trabalhem com procedimentos operacionais comuns e utilizem um único sistema informatizado para registro, coleta e processamento de amostras", afirmou.

Stefanoff apresentou as ações da Reblac no *Biobank Collaborative Network International Working Group Meeting*, evento realizado nos dias 25 e 26 de setembro, na sede da Agência Internacional para Pesquisa em Câncer (Iarc, na sigla em inglês), em Lyon, na França.

Segundo o boliviano Pedro Tadic, a implantação de um banco de tumores é prioritária para seu país



informe  
INCA

Ano XVIII  
2013 | outubro | nº 317

Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva  
Pça Cruz Vermelha 23  
20.230-130 - Rio de Janeiro - RJ  
Home page: [www.inca.gov.br](http://www.inca.gov.br)



Ministério  
da Saúde

Informativo interno mensal do Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva, produzido pela Divisão de Comunicação Social / INCA. Tiragem: 7.000 exemplares. Edição: Fernanda RENA.

Redação e reportagem: Conceito Comunicação Integrada/Marcos Bin e Janaina Dórea.

Divisão de Comunicação Social (tel.: 3207-5963 / 5962): Mônica Torres (chefe), Adriana Rossato, Andrea Silva, Bianca Ribeiro, Carlos Júnior, Daniella Daher, Elaine Oliveira, Fernanda Vieira, Luiza Real, Marcelo Chagas, Marcelo Mello, Marcio Albuquerque, Marcos Vieira, Nemézio Amaral Filho e Sâmara Palmares. Projeto Gráfico: g-dés.

Diagramação e prod. gráfica: Conceito Comunicação Integrada. Impressão: WalPrint. Fotografia: Carlos Leite, José Antônio Campos e Thiago Rosa. Grupo de Comunicação Social: Tatiana Ribeiro (COAD); Leandro Câmara e José Alexandre do Carmo (Pesquisa); Jacilene Passos Cruz (HC II); Nádia Monteiro Sant'anna (HC III); Patrícia Oliveira (HC IV); Cyntia Audebert (Detecção Precoce); Angela Leal e Carla Lobato (INCAvoluntário); Kelly Martins (CEDC); Luiz Paulo Labrego (Conprev); Bruno Pegado (Planejamento); Andrea Dantas e Telma Almeida (Ensino); Tatiane Marques (CEMO); Hosana Daher (Fundação do Câncer); Alessandra Evangelista (Gestão de Pessoas); Rodrigo Mota (Tabagismo); Hilton da Cunha Magnelli e Nelson Virla Gomes (Afinca).